



Manoel Pafiadache aceitou o convite do governador Ibaneis Rocha (MDB) para ser o gestor da secretaria. Até então, o militar da reserva atuava no Instituto de Cardiologia. Mais de 2 milhões de moradores da capital tomaram a primeira dose das vacinas

General assume Saúde do DF

» SAMARA SCHWINGEL
» EDIS HENRIQUE PERES

Após cinco nomes serem anunciados em menos de 24 horas como possíveis gestores da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, o governador Ibaneis Rocha (MDB) optou pelo general do Exército Manoel Luiz Narvaz Pafiadache, 68 anos. O militar da reserva, que atuava como superintendente executivo do Instituto de Cardiologia do DF (ICDF), foi oficializado no comando da Saúde por meio de nomeação publicada em edição extra do *Diário Oficial do DF* de ontem. Segundo o chefe do Executivo local, o novo secretário tem experiência na área e pode auxiliar na resolução de problemas da pasta.

Em coletiva realizada ontem para anunciar o nome do general Pafiadache, Ibaneis destacou que há cinco pontos que devem receber mais atenção da nova gestão: contratação de pessoal qualificado, compra de insumos, melhoria na infraestrutura, pagamento de débitos da pasta e credibilidade da gestão para com os cidadãos. “Estamos atuando em todas as áreas para que a gente possa melhorar, virando a chave, a saúde do Distrito Federal, tirando a população do sufoco. Temos que trabalhar todos esses eixos e resgatar a credibilidade do sistema de saúde”, disse o chefe do Executivo local.

Ibaneis lembrou que o momento na saúde é delicado e afirmou que o novo secretário tem boa capacidade de liderança, com histórico em altos cargos na pasta. “Ele é uma pessoa que tem larga experiência na saúde pública do DF. A gente precisa de alguém que tenha força na união e no trato de equipes. Temos que trazer uma cara nova para a saúde”, detalhou o governador. Apesar disso, ele ressaltou que a saída de Osnei Okumoto não tem relação com uma insatisfação por parte do emedebista. “Osnei conseguiu tocar durante um bom período a área da saúde. E vai ajudar o general Manoel Pafiadache nessa transição. Ele (Osnei) passou a manhã toda aqui, na secretaria, dando os elementos para as tomadas de decisões”, frisou.

O governador explicou o motivo de não ter seguido o plano de acumular o cargo de chefe do Executivo com o de secretário. “Eu precisava de alguém para assinar os processos dentro da secretaria para o prosseguimento dos serviços. Não é que eu desisti. Semana que vem, na segunda, terça, quarta e sexta vou atuar aqui”, adiantou. Ele garantiu que vai acompanhar de perto as ações da Saúde. “É um compromisso meu com o general para que a gente tenha uma integração muito grande e leve resultados mais rápidos ao DF”, completou. Pafiadache disse que o desafio é grande, mas que está preparado. “Chego à equipe para agregar e ajudar. É assim que vamos enfrentar essa situação”, ressaltou.

Pafiadache é o quarto secretário de Saúde da gestão atual. Osnei foi o escolhido para assumir a pasta no início do mandato de Ibaneis, em 2019. Ele ficou até março de 2020, quando, segundo a exoneração publicada no *Diário Oficial do DF* da época, saiu a pedido. O até então diretor do Instituto de Gestão Estratégica do Distrito Federal (Iges-DF) Francisco Araújo Filho assumiu interinamente e, depois, foi efetivado.

Francisco teve a nomeação publicada em meio à crise pandêmica

Renato Alves / Agência Brasília



» Conheça o secretário

Pafiadache incorporou as fileiras do Exército em fevereiro de 1973, na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, Rio de Janeiro, onde foi declarado aspirante a oficial da arma de Infantaria em dezembro de 1976. Fora da força, ele atuou como chefe da Segurança da Presidência da República, no Governo de

Fernando Henrique Cardoso, no período de 2000 a 2002. Pafiadache exerceu a função de chefe do Departamento Geral do Pessoal do Ministério da Defesa, de 2016 até 2018, quando passou para a reserva remunerada do Exército.

Apesar de ser originalmente militar, Pafiadache tem um

histórico em altos cargos ligados à saúde. Nos últimos meses de 2018 até setembro de 2019, o general exerceu o cargo de diretor administrativo do Instituto Hospital de Base do DF. Em junho deste ano, Pafiadache foi anunciado como superintendente do ICDF, cargo que ocupava até então.

» Mudanças

Quinta-feira

- » **17h:** Osnei Okumoto é exonerado do cargo
- » **18h:** Alberto Aguiar é confirmado como secretário de Saúde
- » **18h40:** Alberto Aguiar volta atrás e desiste do cargo; o secretário de Governo José Humberto Pires assume interinamente
- » **19h40:** Ibaneis Rocha decide acumular o cargo de governador e de secretário de Saúde

Sexta-feira

- » **9h:** Ibaneis volta atrás, e o ex-secretário adjunto da pasta Artur Brito assume interinamente
- » **12h:** General Pafiadache é convidado para o cargo
- » **13h:** Pafiadache aceita e é anunciado como novo secretário de Saúde do DF

ca da covid-19. Poucos meses depois, em agosto de 2020, o ex-secretário foi alvo da Operação Falso Negativo — ação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) que investigou superfaturamento na contratação de leitos da unidade de terapia intensiva (UTI). A suspeita é de que o suposto esquema instalado no instituto resultou no desvio de milhões de

reais em dois contratos destinados ao fornecimento emergencial de leitos de UTIs no período de março a outubro de 2020. Apesar disso, Ibaneis garantiu que a saída do farmacêutico da Saúde não tem relação com a investigação.

Imunização

A campanha de vacinação contra a covid-19 não para no DF. Hoje, poderão tomar a primeira dose do imunizante pessoas de 17 anos ou mais, em três postos abertos exclusivamente para os menores de 18 anos, grávidas e puérperas — grupo que só pode se vacinar com a Pfizer. Seis pontos estão destinados para receber adultos. O horário de funcionamento é das 9h às 17h, sendo que um dos locais terá atendimento até as 22h.

Durante a coletiva de ontem, o governador Ibaneis Rocha manifestou a intenção de avançar na vacinação de adolescentes e disse que só vai iniciar a aplicação da terceira dose em idosos e imunossuprimidos após os menores de 18 anos tomarem a D1. “Nós recebemos 30 mil doses de CoronaVac, e estou negociando com o ministro Marcelo Queiroga (Saúde) a troca dessas doses por vacinas da Pfizer para que, assim, possamos continuar vacinando adolescentes”, declarou.

Até o momento, o DF vacinou 2.000.268 pessoas com, pelo menos, uma dose; 758.738 com duas; e 56 mil com a vacina de dose única, da Janssen. Ontem, a Secretaria de Saúde registrou 7.494 aplicações da D1; 12.343, do reforço; e 17, doses únicas. Cerca de 65,53% dos 3.052.546 de habitantes da capital receberam uma dose e 26,69 % estão com o ciclo vacinal completo.

Taxa de transmissão acima de 1

A taxa de transmissão do novo coronavírus voltou a subir no DF. Ontem, o índice chegou a 1,01. O número demonstra que, atualmente, um grupo de 100 pessoas passa o vírus para outras 101. Os dados são do boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde.

De acordo com o documento, nas últimas 24h, a capital federal registrou 835 casos e 10 mortes. O

total de infecções contabilizadas, desde o início da pandemia, chegou a 467.693. Desses, 450.292 (96,3%) são considerados recuperados, e 9.993 (2,1%) morreram. Com as atualizações, a média móvel de casos é de 715,14, valor 29,42% maior que o registrado há 14 dias. A mediana de óbitos está em 15,14, o que indica alta de 19,11% quando comparado com as duas semanas anteriores.

Na rede pública de saúde, a ocupação dos leitos de unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em 62,50%, sendo que dos 173 leitos, 80 tinham pacientes; 48, vagos; e 45, bloqueados. Na rede particular, a taxa era de 77,17%. Das 203 UTIs, 144 estavam ocupadas; 44, livres; e 15, bloqueadas. Na fila de espera por um leito, havia cinco pessoas com suspeita ou confirmação de infecção pela covid-19.

CAMPANHA DE ARRECAÇÃO

Quando sobra

AMOR

nada fica faltando.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Nesses tempos difíceis, o que você tem aí sobrando além de fé, otimismo e esperança?

Algum alimento não perecível, um cobertor ou um agasalho?

O Programa Correio Braziliense Solidário está com uma Campanha de Arrecadação para ajudar os que mais precisam.

Faça sua doação:

Drive-Thru: estacionamento do Correio Braziliense SIG – Quadra 2 – nº 340 ou nas Blitz da Rádio Clube FM

apoio:

GRÁFICA MOVIMENTO

Casa Azul

settegrael

realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Clube 105.5 FM

Correio Braziliense Solidário